



16º Seminário de Extensão

PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO NO TRABALHO EDUCATIVO COM CRIANÇAS ABRIGADAS

Autor(es)

BRUNA CRISTINA NUNES DE BRITO
MARIANA RAQUEL CASTRO DE FRANCISCO
JANAINA PAULINO DA SILVA
ELIANE DE SANTANA MACEDO

Orientador(es)

MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA

Resumo Simplificado

O Projeto "Educação e Saúde com Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social" desenvolvido na Casa do Bom Menino de Piracicaba é uma parceria estabelecida com o Programa Universidade Solidária – UniSol e The Resource Foundation. As ações, sob coordenação do NEPEP, são desenvolvidas por discentes dos Cursos de Farmácia, Nutrição, Pedagogia e Psicologia em torno de 4 eixos de atuação: Alfabetização e Letramento, Auto estima e identidade, Saúde e Qualidade de vida, Sucesso e sustentabilidade - visando contribuir com o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes. A Casa do Bom Menino é constituída pelo Centro Educacional Infantil, que abriga crianças de 0 a 11 anos; a Casa do Bom Menino que abriga meninos de 12 a 18 anos; Casa Raquel onde vivem meninas de 12 a 18 anos, a Casa de Acolhimento núcleo 1 e 2 que atendem a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos e a Casa de Passagem, que acolhe crianças e adolescentes enquanto aguardam encaminhamento jurídico. Os abrigos são instituições que oferecem acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar. Atualmente estão acolhidos cerca de 100 crianças e adolescentes, que são institucionalizados no momento em que compreende-se que vivem em situação de vulnerabilidade social, ou seja, quando seus responsáveis legais estão temporariamente impossibilitados de prover cuidado e proteção. Os abrigos, dessa maneira, são instituições que oferecem acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar. Ao compreender as necessidades deste indivíduo, que já é estigmatizado pelo seu passado e por onde vive, o trabalho desenvolvido no abrigo está referendado nas concepções da extensão universitária e nos princípios da Educação Popular. Os projetos de extensão universitária privilegiam o diálogo no processo as várias áreas do saber e possibilita o diálogo entre o saber acadêmico e o saber popular e possibilita aos universitários compartilharem saberes adquiridos durante sua trajetória acadêmica. Possibilitam, portanto, a vivência prática da Interação Dialógica, da interdisciplinaridade, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que qualificam a formação do estudante, de modo que esses saberes estão a serviço de uma prática coletiva que visa à transformação da realidade a partir da participação ativa dos sujeitos. As ações também estão ancoradas nos princípios da Educação Popular, portanto as atuações neste espaço consideram o histórico da criança e do adolescente, mas vislumbram sobretudo, as perspectivas. De modo que as atuações têm como base o diálogo e a reflexão sobre a realidade em que o projeto está inserido, para que assim possam ser realizados trabalhos efetivos com ênfase no letramento e na preservação da saúde das crianças e adolescentes com a quais atuamos. Desta forma, determina-se aproveitamento tanto por parte da comunidade, no caso crianças e adolescentes abrigados, quanto do extensionista, uma vez que este compreende a importância do respeito das particularidades da comunidade, na elaboração de um trabalho crítico planejado, desenvolvido e avaliado coletivamente.